

# REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES  
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 103

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO  
RUA DA LAPA N. 2  
ESQ. DA DA CONSTITUICÃO

Domingo 17 de Maio de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre) 5\$000  
PELO CORREIO " 6\$000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrasado . . . . . 80 rs.

## AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### 200!!

Relogios de diferentes marcas. Bijouteria, Ouriversaria, C. Christofie 1,500!! Pares de oculos e pince-nez de ouro, nikel e aço, instrumentos mathematicos e espelhos.

Compra-se ouro e prata velha.

68 RUA DO PRINCEPE 68

A. Micholet

## CONFEITARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

### GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª >	360
3ª >	280
4ª >	260
Biscontos sortidos	1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR DE ANTUNES & ALVES

Vende-se a dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª >	5\$200
3ª >	4\$000
4ª >	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

RUA DE JOÃO PINTO 15

## ASSUCAR REFINADO

DA REFINAÇÃO DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade	kilo	400
2ª >	>	300
3ª >	>	280
4ª >	>	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs.	5\$800
2ª >	>	5\$200
3ª >	>	4\$000
4ª >	>	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## Baratillo

Innocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estos dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chama a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto ns. 8 e 11.

## ALUGA-SE

um bom escravo, cosinheiro, sabendo tambem tratar de animaes e cuidar em chacaras; informações nesta typ.

Recebemos o n. 18 da *Vespa* um numero que é um primor pela magnificencia dos desenhos e elevada concepção artistica.

Sempre palpitante de actualidade, fecha a ultima pagina com um quadro arrebatador e compungente, que lembra um pensamento do Dante.

*Perdida a esperanza*, é uma allusão commovedora á libertação dos velhos escravos.

Essa pagina vale um poema.

Os remeiros do escaler da policia, despedirão-se do serviço!

Ha tres mezes que não são pagos, por falta de verba na thesouraria geral!

E ainda não houve quem providenciasse a respeito!

Pobre gente!

## ASSASSINATO

DE

### VICTORINO DE MENEZES

Pronuncia

(Conclusão)

Passados alguns dias, Pinto fez vir doze saccas de cal e determinou que a testemunha despejasse-o na latrina, metade de um lado e metade de outro, visto que esta tinha duas divisões, só foram despejados dez, ficando duas para serem entregues a um pedreiro. Como depois de alguns dias sabisse mau cheiro da latrina, a ponto de não poder-se estar dentro d'ella, o accusado mandou derrubar umas paredes, e pôr a terra dentro do buraco da mesma, deitando-se tambem abi, lixo, cinza, etc.

Entupindo a latrina, decidiu o accusado mandar fazer uma calçada de pedra acima do chão mais de um palmo, ao lado construiu um quarto para eriado, e duas latrinas novas—Sebastiana, fls. 70 e 171 depõe que Pinto lhe mandára pôr cinza sobre umas manchas de sangue, produzidas, segundo dizia aquelle, por doença d'elle, e que as lavasse. Ella e sua filha Luiza, fls. 68 e 171, affirmaram que quando sahiram a passeio, o accusado tinha uma calça de xadrezinho, e quando voltaram, trajava uma de cor preta; que não sabiam que fim levava a calça de xadrez, mas que reconheceram ser a mesma que ultimamente foi retirada da latrina, na escavação que n'esta se fez; que viram empregada a taboa da latrina e que Indalecio a pregou. Confirmam que Pinto ordenara que se deitasse cal na latrina, e depois se a entupisse, dizendo Luiza que o entupimento teve logar quando se augmentou o fetido da mesma latrina, mandando o accusado fazer as obras já referidas no depoimento de Indalecio; acrescenta Luiza que no domingo, quando regressaram do passeio, o accusado as fez voltar para irem á Misericordia com a filha d'elle; que tambem viu as manchas de sangue no assoalho da varanda, e como ellas se conservassem, foi resolvida a lavagem com potassa; que depois que veio do passeio viu Pinto dirigir-se á latrina com uma pequena trouxa, com a qual não voltou quando de lá sahiu.

Cabe referir aqui uma circumstancia de importancia, a do achado de um martello em um armario da casa, martello que examinado, fls. 198, foram nelle encontrados, adherentes, dous fios de cabelo, e diversas manchas que o medico que as examinou declarou serem de sangue. Esse instrumento fora comprado pelo accusado, no referido dia 12 de Outubro a Carlos Gaspar da Silva, fls. 87, que

reconheceu ser o mesmo que elle vendera.

Ao mesmo Gaspar comprou o accusado, no dia 11, um kilo de potassa, e no dia 16 vinte saccas de cal.

Do conjunto desses depoimentos e circumstancias ligadas entre si, não se pôde deixar de concluir que sobre Pinto pesa grave responsabilidade, que a elle deve-se attribuir a morte de Victorino, devendo-se concluir tambem que, matando-o, o accusado teve em vista despojar-o das quantias que consigo trazia, sendo que era sabido, e Pinto não ignorava, como se vê de seus interrogatorios, que Victorino era portador, no mez de Outubro, de vinte e tantos contos e uma letra, segundo o accusado, fls. 268, trinta e tantos contos, segundo acredita a testemunha Amaral, fls. 114, e mad. Girard, fls. 245, cincoenta contos, segundo o empregado do hotel, Cassiano, fls. 19 e 238 v., que diz ter visto trinta contos em uma letra e vinte em notas, havendo o mesmo Cassiano fornecido a Victorino agulha com linha e cosido esta importancia no bolso do frack que vestia, passando-se isto na sexta-feira, dizendo que foi mad. Girard que dera aquella agulha e linha.

A testemunha Graça, fls. 185, que muito de perto conhecia Victorino, diz que em geral este trazia dinheiro consigo, e guardava em cintos, preparados alguns em casa della, testemunha. Calculava a fortuna de Victorino em duzentos e cincoenta contos. Consta dos autos que algumas despesas extraordinarias foram feitas pelo accusado, depois da morte de Victorino, despesas que suscitaram reparos da testemunhas de fls. 114, tambem agente do Banco Mercantil.

O accusado em seus interrogatorios nega em absoluto o crime, não confirmando, em geral, os ditos das testemunhas. Convém que comprára um martello no dia 12 de Outubro, e insiste que vira Victorino seguir no trem de ferro para S. Paulo, tendo-lhe o mesmo pedido que se não voltasse, entregasse a chave de seu quarto no hotel, e fosse-lhe enviada a sua bagagem para Santos, pagas tambem as despesas d'elle, com o dinheiro que deu, o que tudo foi feito. —A' pergunta como explicava que vira Victorino partir e apparecer o cadaver deste em casa delle accusado, respondeu que era isso um mysterio para o qual não achava explicação.

Em vista de todo o exposto e do mais dos autos, pronuncio o accusado como incurso no art. 271 do cod. crim. sujeito a prisão e livramento.

O escrivão o recomende na cadeia em que se acha, e lance o seu nome no rol dos culpados, e pague o accusado as custas.—Campinas, 5 de

Maio de 1885. — Joaquim Xavier Graça de Almeida.

Ante-hontem depois de lavrado o despacho supra, pronunciando o réu, foi este transferido da prisão em que se achava no andar superior da cadeia, para a enxovia.

Tendo o criminoso mandado chamar o sr. dr. Antenor Guimarães, afim de o consultar, relativamente a um incommodo physico, mandou aquelle facultativo impetrar licença do sr. delegado de policia por ir ver o preso.

Apezar disto a guarda da cadeia impediu o sr. dr. Antenor de communicar com o preso, devido ao facto de não ter ainda o sr. delegado tido conhecimento da licença pedida.

Desfeito o equivoço, poude o sr. dr. Antenor examinar o preso, no qual natou, principalmente, pre-nunciada alteração no systema nervoso.

ESTADO ORIENTAL

Datas pelo Rio Negro.

Deu-se na estancia do finado Manoel Amaro, um terrivel drama de sangue, que é historiado da seguinte fórma, por um periodico:

«Achavam-se em o dito estabelecimento dois individuos, um delles sobrinho do actual ministro da fazenda, dr. Terra. Ambos discutiam sobre assumptos de infima importancia e tambem um dos dous se achava um pouco alcoolizado, pelo que a discussão tornou-se uma violenta contenda, e a contenda em altercação de tragicas consequencias.

O adversario do sobrinho do dr. Terra, era de profissão carreteiro. Os contendores esgrimam: o primeiro um revolver e o segundo

uma enorme faca; o carreteiro deu o golpe primeiro, desfechando um tiro no peito esquerdo do seu contendor. O ferido ergueu-se a muito custo, e desesperado deu tres fucadas mortaes no carreteiro.

Ambos feridos falleceram poucos dias depois da horriavel tragedia a que deixou muito impressionado a todos os moradores de Sarandi e da Florida.»

—Tem-se dado muitas quebras, de alguns dias para cá, em casas commerciaes daquella praça.

O Juiz do Commercio de 1º turno declarou fallido o commerciante sr. Frederico Mandia e mandou recolhê-lo á prisão.

O mesmo Juiz sentenciou a tres mezes de prisão a um commerciante da rua de S. José, por quebra fraudulenta, segundo parece.

Uma forte casa de commercio estabelecida á rua Rincon, declarou-se fallida e pediu reunião de credores.

—Inaugurou-se no Salto um novo Hospital de Caridade.

Segundo a imprensa d'aquella cidade, o acto foi brilhantemente concorrido.

—E' da Patria:

«O nosso estimado compatriota e amigo sr. Manoel Amaro Barbosa, estancieiro do departamento do Cerro Largo, possuindo uma grande quantidade de terreno disponivel nesse mesmo departamento, tem a intenção de fundar uma grande colonia agricola, para o que já entrou em negocios com uma casa allemã d'esta capital; para fazer vir algumas familias colonisadoras da cidade de Hamburgo.

—O juiz dr. Piena fez com que a irmã de caridade Generosa Santiago voltasse ao lar paterno

em virtude de uma exigencia da familia que diz ser Generosa de menor idade e ter vestido o habito sob engano e sem consentimento de seus paes.»

—Diz um collega:

«Ante-hontem á noite, em uma casa da rua Colonia, habitada por um chefe da nação, deu-se o caso lamentavel que vamos narrar:

«Eram poucomais ou menos ás 10 quando o dono da casa entrava em sua habitação, sendo nesse momento recebido a golpes por quatro dos seus filhos, dos quaes o menor conta 22 annos de idade. Ao barulho produzido por esse successo, duplicadamente lamentavel desde que elle teve logar entre pessoas intimamente vinculadas, acudio a autoridade que, attendendo á posição social que occupam os autores de tão barbara scena, esforçou-se para que ella não fosse conhecida fóra dos limites do lar domestico.

Entretanto, um dos jovens, em vez de moderar-se, insultou á autoridade, vendo-se esta obrigada a recolhê-lo á prisão. Ignoram-se as causas deste lamentavel incidente occorrido como dissemos entre pessoas conhecidas de nossa sociedade.»

REPUBLICA ARGENTINA

Abriu-se o Congresso, assistindo o presidente da Republica e seus ministros, o corpo diplomatico, magistrados de justiça, altos funcionarios da administração nacional e chefes do exercito e da armada. Prestaram as honras do estylo um regimento de infantaria sob o commando do coronel Denovam.

—O ouro, está a cento e trinta e sete por cento.

—O governo encomendou na Europa quatro novas torpe-

deiras electricas, iguaes ás que ultimamente mandou construir a Inglaterra.

—A uma milha ao oeste do pharol da Colonia, naufragou o novo vapor *Horendes* que se dirigia á costa oriental em viagem de experiencia. Prestou-lhe os respectivos auxilios a corveta norte-americana *Nipsic*.

—Deu-se um novo escandalo no salão do Conselho Deliberante. O dr. Peralta pretendendo tomar posse da presidencia, foi repellido pelo dr. Goffarini que não quiz admitir semelhante pretensão. Interveio a policia.

—Effectuou-se em Buenos-Ayres a annunciada reunião do partido liberal que reconhecem por chefe ao general Bartholomé Mitre, cujo partido vai tomar uma attitude energica no movimento politico actual.

—A companhia do sr. Aguirre obteve um exito esplendido com o *Hermano Baltazar*.

O maestro da orchestra foi chamado 12 vezes á scena.

PARAGUAY

A camara dos deputados em discussão do projecto sobre os gastos geraes no corrente anno, concedem a verba de £ 3,000 em favor da instrucção publica.

—Diz-se que, brevemente, o governo enviará alguns jovens paraguayos para a escola de artes e officios, em Montevideo, em virtude de offerecimento generoso que lhe fez o gverno oriental.

O sabio Pasteur acaba de fazer uma cura original que é noticiada por um periodico estrangeiro, da seguinte fórma:

«Deu-se em Dompiere (Ile-ets-Velaine) o caso de seo trabalhador

FOLHETIM 37

JULIO DE MOLIENS

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

XIV

AMANTE E DIPLOMATA

Pela sua parte, Josepha, imaginando ter produzido em grande effeito, deixava o pintor reflectir a vontade, enquanto ella lhe preparava o golpe final com que esperava ferir de vez a paixão d'Armando, porque não lhe havia ainda dito a parte mais importante das suas revelações.

Depois d'am quarto de hora de silencio, continuou socegradamente:

—E então? o que me diz da minha porpiciencia? Bem vê que adoezhei tudo; mas lembro-me tambem de que lhe disse que o meu plano não deu resultado

completo. Com effeito accusa de pensar mais em casar com Joannica, porque ella agora... perdeu toda a herança... está pobre...

—Pobre?! exclamou Armando levantando-se de salto. Pobre?! repeti com uma explosão de alegria, que Josepha tomou por um grito de desespero.

—Assente-se, meu caro, e esteja socegado; bem sei que custa muito perder assim uma fortuna com a qual se contava; mas, enfim, a pequena não era herdeira senão com uma condição, os legitimos parentes do padrinho vão entrar na posse da herança, e Joannica ficará absolutamente sem coisa alguma.

Josepha estava triumphante, julgando ter conseguido rehavér Armando. Acrescentou, pois, para dar mais peso ás suas revelações:

—E quer saber quem foi que me deu estes esclarecimentos? — os proprios herdeiros, que tudo me vieram contar; e a prova de que Joannica bem sabe o que a espera, é que se safou.

—Joannica partiu? exclamou Armando.

—Pois ainda não sabia? E' verdade; até foi as escondidas, mas não se esqueceu de lhe dar parte; leia a carta que lhe entreguei, e saberá. Não tenha medo que eu seja indiscreta, porque me vou já embora.

E Josepha, victoriosa, persuadida de que tinha morto de vez as plantações matrimoniaes do seu ex-amante, sahia dizendo:

—Até breve, meu amiguinho.

—E' possível que Joannica me escrevesse? disse Armando consigo, logo que ficou só.

E foi abrindo o sobrescripto, e percorrendo com os olhos o bilhete.

Era este, com effeito, assignado por Joannica e continha estas simples palavras:

«Nunca mais nos tornaremos a vêr, talvez. Prestou-me um dia um serviço, não esquecerei.»

—E não tras morada! exclamou Armando. Nada! E eu que tanto queria esquecê-la, agora, que ella partiu, conheço que não terei um momento de socego enquanto não a tornar a vêr! Sim. E' preciso que a veja! Hei-de vê-la por força!

XV

DUAS ESPOSAS VADIAS

Neste momento, cinco pessoas paravam diante da porta onde anteriormente morava Joannica. Estas cinco figuras não eram outros senão os tres herdeiros de Conzarinas, acompanhados por Palanquim e Bombinel.

—E aqui, disse Goguenardet, que fôra encarregado de dirigir a procissão.

—Como, aqui? perguntou Palanquim admirado. Esta casa conheço eu; é a mesma onde se refugiou aquella rapariga de que lhe fallei, Bombinel.

O tio de Joannica baixou a cabeça e balbucou embaraçado:

—Ah! sim, bem sei; aquella que nuca estava em casa. Procurei-a mais de uma duzia de vezes, mas a porteira disse-me sempre que tinha sahido.

—A loirinha? perguntava pela loirinha?

—Sim, pela loirinha, essa mesma.

—Loira? interrompeu Goguenardet, a Joannica tambem é loira?

—E de olhos azues? interrogou Palanquim já entusiasmado.

—Como todas as loiras, concluiu Bombinel.

—Sim, e com uma pelle muito fina, uma carnção muito acetinada, continuou offuscado Palanquim; um nariz admiravel e umas bochechinhas que se podia mesmo a pedir dentadilhas d'amor?

—E' justamente o retrato de Joannica.

(Continua.)

Renault mordido por um cão danado.

«A administração da Companhia do Oeste, sabendo do facto, remetteu o doente para Paris, onde um medico da companhia o levou á casa de Pasteur.

«Este illustre sabio examinou meticolosamente as feridas e depois prescreveu a Renault que corresse até que provocasse abundante transpiração.

«Obtido esse resultado, canterisou as chagas com um liquido corrosivo, que queimou a pelle e poz a carne a descoberto.

«A operação durou duas longas horas. Terminada ella, Pasteur tranquillizou ao paciente relativamente ás consequencias das feridas e prescreveu ligeiramente tratamento, fazendo-o voltar ao trabalho onde Renault continuou em serviço e sem o minimo incommodo.»

Um poeta rico, uma *avis rara* pede a uma actriz celebre a graça de escrever-lhe um pensamento em seu album.

A diva esteve alguns dias com o elegante livro e quando o restituiu foi com este pensamento:

—Empresta-me 500\$000 ?

Os convidados amontoam-se na ampla nave do templo. Passa a noiva, ruborizada e olhos baixos, como convem. Formosissima 17 annose... pobre.

O novo vem mais atraz; hediondo, 65 annos... e podre de rico.

—Como vai elle curvado! diz um dos convidados.

Responde o outro:

—E para fazer acreditar que é um casamento de *inclinação*.

**COMMERCIO**

Desterro, 15 de Maio de 1885.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 14 Rs. 23.417\$803  
Dia 15 Rs. 3.068\$260

26:516\$063

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 5:821\$200.

ENTRADAS

Laguna—hs. nacs. «Horacio, 1 d., m. C. A. Hyppolito, tons. 24, equip. 2, c. farinha de mandioca; «Senhor dos Passos», 1 d., m. J. R. dos Santos, tons. 32, equip. 3, c. idem; «Edgar», 1 d., m. J. C. Alves, tons. 24, equip. 3, c. varios generos; «Bom Fim», 1 d., m. J. A. de Farias, tons. 13, equip. 2, c. milho; «Lagunense», 1 d., m. L. A. Setubal, tons. 61, equip. 4, c. farinha de mandioca; «Andorinha», 1 d., m. J. J. de Souza, tons. 37, equip. 4, c. farinha de mandioca.  
Inabitada—hiate nac. «Santo Antonio», 1 d., m. F. Margitick,

**VARIEDADE**

**Separação do sexo**

Segundo refere a historia. Noé fez recolher á arca um casal de cada vivente, para que não se aniquillasse no diluvio toda a criação. Ora diz o rifão que *muita gente junta não se salva*, e na arca não só havia muita gente, como muito bicho e *muita coisa*, e tudo se salvou, affirma a tal historia, mas o dito popular nem por isso ficou mentiroso, porque materialmente tudo se salvou: moralmente é que muita coisa se perdeu.

Perdeu-se; primeiro que tudo, a paz e a harmonia que deviam reinar entre os passageiros, isto logo ao terceiro dia de borrasca.

De tal sorte começaram a ferver a intriga, os enredos e os mexericos, que ao quinto dia o patriarcha exclamou angustiado: «A mão do Senhor pesou com mais severidade sobre meu humilde servo do que sobre aquellos para os quos fez chover as aguas do diluvio! Quanto me fôra melhor ter perecido na conflagração geral com o resto da humanidade! Senhor! Senhor! porque me collocastes nesta penosa situação, como chefe de uma liga democratica, sem norte e sem bandeira!

Mas o senhor assim o determinára e a sua vontade devia cumprir-se; e as intrigas continuaram afrescer por dentro, como as aguas cresciam por fóra.

Ao quadragesimo dia, quando a arca pousou no monte Ararat, e que a pomba trouxe, com o ramo de oliveira, a grata noticia de que ja se podia por pé em secco,

tons. 18, equip. 2, c. varios generos.

**SAHIDAS**

Laguna—hiate nac. «Rocambol», m. J. R. Moreira, tons. 29, equip. 3, em lastro.

**NAVIOS EM CARGA**

Para o Ceará patacho americano «Walter Witch» e patacho hollandez «Alagonda», farinha de mandioca.

Para o Rio da Prata escuna dinamarqueza «Dorthéa», farinha de mandioca e patacho dinamarquez «C. C. Hornung», madeira.

**NAVIOS EM DESCARGA**

Lugar allemão «Emilie Hesenmülle», varios generos.  
Lugar ing. «Vigilant», carvão.

**MOVIMENTO DE MERCADORIAS**

Forão entregues 50 volumes dos armazens e 853 sobre agua.

**THEZOURO PROVINCIAL**

3ª secção

Rendimento de 1 a 16 de Maio:

Geral 6:366\$403

Especial 1:058\$295

7:444\$698

Noé antes de soltar aquella bicharia, soltou primeiro a bilis e disse-lhas, todas; e, si não soffreu então um processo em regra, foi porque no auditorio nã o havia quinze pessoas entre as quaes se espalhasse a injuria, como exige o e-digo.

As descompostaras e invectivas produzem ás vezes (ao menos em certos individuos) os melhores resultados; muitos daquelles casares que vinham de estica durante o diluvio, e só separavam o termo da viagem para pedirem a eterna separação de corpo e bens, dobraram-se ás admoestações do patriarcha, ou antes á sua virulenta linguagem, e conciliaram-se, o que tanto lisonjeou o amor proprio do bom velho, que a todos convidou para uma suculenta feijoada com feijonheira e lombo de porco e na qual ferrou elle aquelle tremendo pifão, que conscienciosamente narra a historia.

Mas nem todos os casares, como disse, se conciliaram, muitos persistiram no dizer tu e direi eu, espalharam-se ahi pelo mundo vivendo o macho em pleno divorcio da femea; e desde então:

O cavallo, deitou a correr pelos campos e a cavalla atirou-se, de cabeça para baixo, nas ondas do oceano e por lá ficou;

O boto que durante o diluvio andava a atirar a esta seus significativos olhares de peixe podre, seguiu-o ao salso elemento, onde virá e revirá em cata do objecto de seus sonhos, a admitir-se o sonho em um cerebro de boto, deixando a bôta que se lançou aos pés dos homens implorando justiça e reparação;

O arco tendo provado, na sua suculenta feijoada, do licor inventado por Noé, tanto d'elle gostou que metteu-se com a pipa com a qual vive estreitamente abraçado, não se lhe dando que a arca ficasse enclanhada na serra da Armenia onde se conservará *per omnia secula*.

O cigarro fumege constantemente e arde num fogo interno que o consome, vendo a cigarra levar uma vida de pandega e de ocio.

O meio para conservar a sua autonomia colloca-se entre dous extremos; por um extremo enfiase a meia para cumprir seus deveres.

O rotulo, obsequioso ciceroni, indica aos amadores as preciosidades que encerra; por espirito de contradicção a rotula, argos rabujenta, occulta aos tranzeuntes as bellezas que guarda.

(Continua)

**A Batalha da Vida**

E maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na lucta diaria com as enfermidades. Se bem que a Salsaparilha do Bristol, antagonista a que poucas molestias mortaes podem resistir,—leva á cala a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha enraizada no systema. As escrofulas que não tem arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado, e dos intestinos e rins, dyspepsia, neuralgia e reumatismo. Porém tenha-se entendido, que quando a lucta entre as facilidades physicas e a enfermidade, chega á ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel qua duvida ao parecer,—a Salsaparilha do Bristol, pode ainda assim mosmo, fazer pender a balança em favor do doente. O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio. Achá-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

N. 361

**EDITAES**

**Camara Municipal**

A Camara Municipal d'esta capital, em virtude da resolução tomada em sessão de 25 do corrente mez, pelo presente intima ao empresario do servido de bonds, ou a seu procurador n'esta provincia, para no prazo de 60 dias, contados da presente data, mandar remover os trilhos que existem nas ruas da cidade, sob pena de ser o mesmo servido mandado fazer pela Camara por conta da Empreza, findo o prazo marcado.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 29 de Abril de 1885. —O presidente da Camara Municipal, Joaquim da Souza Lobo. — Domingos G. da S. Peizolo, secretario.

**Ministerio da Marinha**  
**Repartição de Pharóes**

**AVISO AOS NAVEGANTES**  
**Atalaia-pharol em Belmonte**

**Foz do rio Joquitinhonha**

PROVINCIA DA BAHIA

**BRAZIL**

(3º de 1885)

No dia 20 de Maio proximo vindouro será inaugurada a Atalaia-Pharol de Belmonte, do alto da qual será exhibida dessa data em diante uma luz «branca e fixa», illuminando todo o horizonte do mar.

O aparelho de luz, que é dioptrico da 6ª ordem, está instalado no alto da atalaia, e o respectivo plano focal eleva-se 18" 00 59 pés; no nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 10 milhas, com tempo claro.

A atalaia, que a forma quadrangular, tem a altura de 13", 25 sobre o solo, contém a casa dos pharoleiros, que é pintada de branco, e é provido de mastro e verga para aguar.

**POSIÇÃO GEOGRAPHICA**

Lat. —15—51—00" S.  
Long. — 4—17—30" E. Rio de Jan.  
— 38—53—00" O. Orv.  
— 11—13—10" O. Paris.

Repartição de Pharóes, Rio de Ja-

neira, em 23 de Abril de 1885. — *Pedro Benjamin de Cerqueira Lima*, Capitão de Fragata, Director Geral. — *C. Infante* — Capitania do Porto, de Santa Catharina, 13 de Maio de 1885. — *Pereira Pinto*, capitão do porto.

**Thesouro Provincial**

De ordem do Illm. Sr. inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar a bôca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto s. ter. predios urbanos e terrenos alugados ou arrendados, em todos os referidos dias, das 9 horas as 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

2ª Secção do Thesouro Provincial em 1º de Maio de 1885. — O chefe de secção, *Antonio Luiz do Livramento*.

**DECLARAÇÕES**

**CORREIO**

Existem nesta repartição cartas registradas para as pessoas seguintes:

- Baldo Zimmer.
- Carlos Curzio.
- Fornirelli Emannelle.
- Manoel Antonio Xavier Filho.
- Ramires Antonio Cavaleiro.
- Victor Sausseverino.

Correio do Desterro, 15 de Maio de 1885. — O praticante, *José C. Freijo e Silva*.

**CORREIO**

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá pelo vapor «Humaytá», malas para Laguna e Tubarão amanhã ás 7 horas da manhã.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 17 de Maio de 1885. — O praticante, *Pedro A. Duarte Silva*.

**ANNUNCIOS**



**O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.**  
O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antigas, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua acção curativa e especial e infallivel em casos de Rheumatismo Chronico.  
A vende em todas as Boticas e Drogarias.

**QUEREM COMPRAR BARATO ?**

É VISITAREM A

**NOVA LOJA DE FAZENDAS**  
**20 RUA DO PRINCIPE 20**

Que pelos ultimos vapores tem completado o seu variadissimo sortimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos de sol e de cabeça; onde se vende inteiramente barato, principiando mesmo por

**GRANDE QUEIMA!**

Temos muitos artigos admiravelmente baratos, que muito convém nos Srs. negociantes do interior da provincia, principalmente em chapéos de sol e fazendas, inclusive alguns tecidos nacionaes.

Chamamos a attenção do leitor para os nossos annuncios nos outros jornaes desta cidade  
**VAREJO, A DINHEIRO**

**REGIS & IRMÃO**



**SANTOS MOREIRA**

RETRATISTA

102 RUA DO HOSPICIO 102

RIO DE JANEIRO

O proprietario desta officina, umas das mais conhecidas da côrte, manda a Santa Catharina o seu entressado o Sr. Alves Ferreira com todos os objectos necessarios para fazer qualquer trabalho de sua arte com a perfeição que se faz na côrte.

**PREÇOS FIXOS**

- Uma duzia de retratos simples... .. 5\$000
- Idem " " em porcellana... .. 8\$000

**NÃO SE FAZ MEIA DUZIA**

- Um retrato imperial em porcellana... .. 6\$000
- Cada um mais da mesma chapa... .. 2\$000
- Um retrato salão em porcellana... .. 10\$000
- Cada um mais da mesma chapa... .. 3\$000
- Criança, uma duzia de retratos... .. 10\$000
- Os grupos augmentão, por pessoa... .. 2\$000

**16 Rua da Trindade 16**

**DESTERRO**

**VERDADEIRA HOMEOPATHIA**

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9  
Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tincturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:  
(Quilano)—sp. Cura das Erysipelas.  
CARBOVISUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

**Crystal Japonez**

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente allivadas e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonez** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonez** se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

**H. W. FISON & C.**

30 RUA DO PRINCIPE 30

**LINGUAS SECCAS**

Chegaram no ultimo paquete, vindas de Pelotas, linguas seccas, novas e vende-se á rua de João Pinto n. 40, casa

**Laudes & Filho**

**Regeneração**

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

